

Agricultores assentados: atores sociais atuando na integração de práticas e formas de organização com o meio ambiente

Douglas Machado Robl

Rosa Maria Vieira Medeiros

Os assentamentos localizados na grande bacia hidrográfica do rio Ibicuí fazem parte do conjunto de políticas públicas dos Governos Federal e Estadual, para atender as demandas dos movimentos sociais de luta pela terra, em especial do MST. Este movimento social tem como objetivo desenvolver práticas agrícolas que impactem menos o ambiente para assim buscar uma melhor produção/produktividade que garanta aos agricultores assentados sua reprodução social e econômica. Os assentamentos localizam-se na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e as famílias instaladas originam-se, em grande parte, da região do Alto Uruguai. Foram criadas cooperativas para o fortalecimento econômico e social assegurando sua reprodução e sua participação no desenvolvimento local. As principais atividades dos assentados são a pecuária leiteira, a fruticultura e as culturas de subsistência. Esta pesquisa tem como objetivo mostrar um quadro geral dos assentamentos de Santana do Livramento, organizados pelos governos federal e estadual. Os dados secundários utilizados foram obtidos junto ao IBGE, INCRA e COPTEC (Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos). As novas alternativas de produção foram identificadas através de entrevistas de caráter qualitativo realizadas em assentamentos de Santana do livramento e junto aos técnicos da COPTEC - Santana do Livramento. As conclusões ainda preliminares possibilitam identificar o desenvolvimento da fruticultura ecológica e da produção de leite com seus derivados; o nível de vida satisfatório das famílias embora com dificuldades de má conservação das estradas, falta de transporte coletivo, postos de saúde, escolas e colocação de sua produção no mercado local.